

**Integração entre os métodos de imagem na síndrome coronariana aguda:
relato de caso**

FELIPE SOUZA MAIA DA SILVA, ELISANGELA CORDEIRO REIS, ARMANDO MARCIO GONÇALVES DOS SANTOS, LEONARDO ANDRADE FERNANDES DE LUCA, MAURICIO SALES OLIVEIRA, CLEVERSON NEVES ZUKOWSKI, GABRIEL CORDEIRO CAMARGO, JULIA MACHADO BARROSO, PAOLO BLANCO VILLELA e ANDRÉ CASARSA MARQUES

Hospital Quinta D'Or, Rio de Janeiro, , BRASIL.

Introdução: Apesar dos avanços nos métodos diagnósticos das doenças cardiovasculares, a síndrome coronariana aguda (SCA) ainda representa um importante desafio diagnóstico na prática clínica. **Caso clínico:** homem, 47 anos, sem fatores de risco conhecidos, procurou serviço de emergência com quadro de dor torácica anginosa. Eletrocardiograma sem alterações agudas e troponina ultrasensível normal. Após medicação anti-isquêmica, houve melhora completa da dor. Ecocardiograma mostrou função sistólica VE normal, sem alterações segmentares. A seguir, foi submetido a angiotomografia de coronárias (A), que demonstrou lesão moderada em artéria coronária descendente anterior (ACDA). Realizada coronariografia (B) que evidenciou extensa ponte miocárdica em terço médio da ACDA e placa aterosclerótica sem significado hemodinâmico em terço proximal. Devido a forte suspeita clínica de SCA e a discordância entre os métodos, optou-se pela realização de ultrassom intracoronário (C), que demonstrou extensa placa lipídica em região proximal da ACDA, com acometimento desde a sua região ostial. Submetido a angioplastia com implante de stent farmacológico sem intercorrências, recebendo alta 48h após o procedimento. **Conclusão:** Com a crescente disponibilidade de métodos diagnósticos em cardiologia, o conhecimento das limitações de cada método e a integração entre os exames de imagem são fundamentais para a elucidação diagnóstica e a definição terapêutica na síndrome coronariana aguda.

